

Hospital Estadual da
Criança e do Adolescente



VOLUME 1, NÚMERO 1

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA / SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE /
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (GVE / SUVISA / SES-GO)

JANEIRO A MARÇO

20
23

SUMÁRIO

01 Introdução

02 Método

03 Resultados

3.1 Perfil de notificações epidemiológicas

3.2 Perfil de mortalidade

04 Conclusão

05 Referências



HECAD
Hospital Estadual
da Criança e do
Adolescente
de Goiás

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (HECAD) é uma unidade de saúde estadual, com atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na faixa etária entre 29 dias até 14 anos 11 meses e 30 dias, que oferta serviço de pronto-atendimento 24 horas, assistência laboratorial, exames de diagnóstico por imagem, serviço de internação e procedimentos cirúrgicos. Possui capacidade de 116 leitos de enfermaria, 30 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e sete leitos dia. É oferecido, ainda no HECAD, serviço ambulatorial que conta com 20 especialidades médicas pediátricas, incluindo especialidades cirúrgicas como: Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Otorrinolaringologista e Urologia. Além disso, disponibiliza serviço especializado no tratamento de hemangiomas e separação de gêmeos siameses

Para que seja possível fornecer subsídios aos órgãos de saúde pública sobre doenças ou agravos de interesse de epidemiológico bem como a identificação de possíveis riscos o qual a população de determinada área geográfica está sujeita e/ou exposta é realizado no HECAD pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), a detecção, a notificação e a investigação das doenças e agravos constantes da Portaria n° 5/SVS/MS, de 2006, em estreita articulação com a Rede Nacional de Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública (Rede CIEVS), bem como a detecção de óbitos de mulheres em idade fértil, de óbitos maternos declarados, de óbitos infantis e fetais, de óbitos por doença infecciosa e por causa mal definida. O NHE funciona, sete dias na semana entre 07:00 e 19:00h, tendo uma equipe composta por dois enfermeiros, dois técnicos de enfermagem e um auxiliar administrativo, além de um supervisor e uma coordenadora.



HECAD
Hospital Estadual
da Criança e do
Adolescente
de Goiás

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



INTRODUÇÃO

A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública. Na instituição, os dados provenientes das notificações são digitados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, sendo alimentado pelos profissionais do NHE. Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada região.

Neste sentido, no Hecad podemos demonstrar o acompanhamento e monitoramento dos agravos notificados que constam na tabela de agravos da Portaria PORTARIA GM/MS N° 217, DE 1 DE MARÇO DE 2023 do Ministério da Saúde e a investigação no âmbito Hospitalar de todos os óbitos Infantis PORTARIA N° 72, DE 11 DE JANEIRO DE 2010, que estabelece a vigilância do óbito infantil e fetal obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, os registros das notificações permitem analisar o perfil de morbimortalidade da Unidade, sendo um facilitador na identificação das necessidades de saúde aos usuários e essencial aos gestores, aos profissionais de saúde da Instituição no planejamento e implementação de uma assistência qualificada, diminuindo a morbimortalidade e complicações dessas doenças.

Assim, o objetivo desse boletim é descrever o perfil de morbimortalidade do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente no período de Janeiro a Março de 2023 e possibilitar o norteamo de ações de controle que possibilitem o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública.



HECAD
Hospital Estadual
da Criança e do
Adolescente
de Goiás

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



MÉTODO

Trata-se de levantamento quantitativo e documental, com informações obtidas por meio dos registros de notificação compulsória de doenças/agravos e dos documentos de óbitos emitidos pela equipe médica no prontuário eletrônico referentes aos pacientes internados neste serviço hospitalar pediátrico, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023.

Os dados foram coletados a partir das fichas de notificação de doenças/agravos e das declarações de óbitos emitidas na unidade ou Guias de encaminhamentos ao SVO/ IML. Foram organizados em planilha no Microsoft Excel/ Google Drive e as variáveis foram analisadas de forma descritiva, por meio de frequências relativas e absolutas dispostas em tabelas e figuras.

As variáveis avaliadas foram: características sociodemográficas: faixa etária (0 a 14 anos 11 meses e 30 dias); sexo (masculino/feminino); tempo de internação; local/ setor de internação; tipo de registro de óbito; notificação de agravos e doenças de notificação compulsória e causas de óbito registradas na declaração de óbito.

RESULTADOS

PERFIL DE NOTIFICAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS

No período de janeiro a março de 2023, foram registrados 1402 notificações de doenças e agravos de notificação compulsória. Os dados são referentes às buscas ativas realizadas no prontuário da Unidade e que geraram notificação.

Foram registrados a ocorrência de 12 Óbitos Infantis, que é um agravo de notificação compulsória que investiga os óbitos que ocorrem em crianças de 0 a 5 anos de idade. A Tabela 1, demonstra o quantitativo das doenças e agravos notificadas no período.

Tabela 1 – Distribuição do número de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória registradas no período Jan a Mar 2023 HECAD. N= 1402.

| Doença/ Agravo de notificação Compulsória | Total de Registros |
|---|--------------------|
| Síndrome Gripal | 622 |
| Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | 508 |
| Violência Interpessoal/autoprovocada | 114 |
| Violência sexual | 106 |
| Intoxicação exógena | 12 |
| Óbito Infantil (0 a 5 anos) | 12 |
| Dengue | 6 |
| SIM-P Kawasaki | 5 |
| Eventos adversos pós vacinação | 3 |
| Tuberculose | 3 |
| Sarampo | 2 |
| Atendimento Anti-rábico | 1 |
| Malária | 1 |
| Meningite | 1 |
| Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite | 1 |
| Sífilis Congênita | 1 |
| Toxoplasmose Congênita | 1 |
| Chikungunia | 1 |
| Leishmaniose Visceral | 1 |
| Mulher em idade fértil (>10 anos) | 1 |
| Total Geral | 1402 |

RESULTADOS

PERFIL DE MORTALIDADE

Identificou-se 38 pacientes que evoluíram a óbito no período avaliado, sendo a maioria do sexo masculino (65,79%), com faixa etária prevalentes de 0 a 1 ano de idade (63,16%) e tempo de internação entre 1 a 10 dias (42,11%), conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição da faixa etária, sexo e tempo de internação dos pacientes que evoluíram a óbito no período de janeiro a março de 2023 no HECAD. N=38

| Variável | n | % |
|----------------------------|----|-------|
| Faixa Etária | | |
| 0 a 1 ano | 24 | 63,16 |
| 2 a 5 anos | 7 | 18,42 |
| 6 a 11 | 4 | 10,53 |
| >12 anos | 3 | 7,89 |
| Sexo | | |
| Feminino | 13 | 34,21 |
| Masculino | 25 | 65,79 |
| Tempo de internação | | |
| < 24 horas | 8 | 21,05 |
| 1 a 10 dias | 16 | 42,11 |
| 11 a 20 dias | 8 | 21,05 |
| 21 a 29 dias | 2 | 5,26 |
| > 30 dias | 4 | 10,53 |

As principais ocorrências de óbitos são dos pacientes situados nas Unidades de Terapia Intensiva, representando 84,11% das ocorrências registradas, seguido do Pronto Socorro (16,00%). Não foram registrados óbitos nas enfermarias neste período.

RESULTADOS

PERFIL DE MORTALIDADE

As principais causas de óbito registradas na Declaração de Óbito (D.O) foram ocasionadas por Insuficiência Respiratória aguda por vírus (9 casos), complicações do pós-operatório (5 casos), cardiopatias (5 casos), seguido de choque séptico (4 casos) e causas indeterminadas (4 casos) como se pode observar na Figura 1.

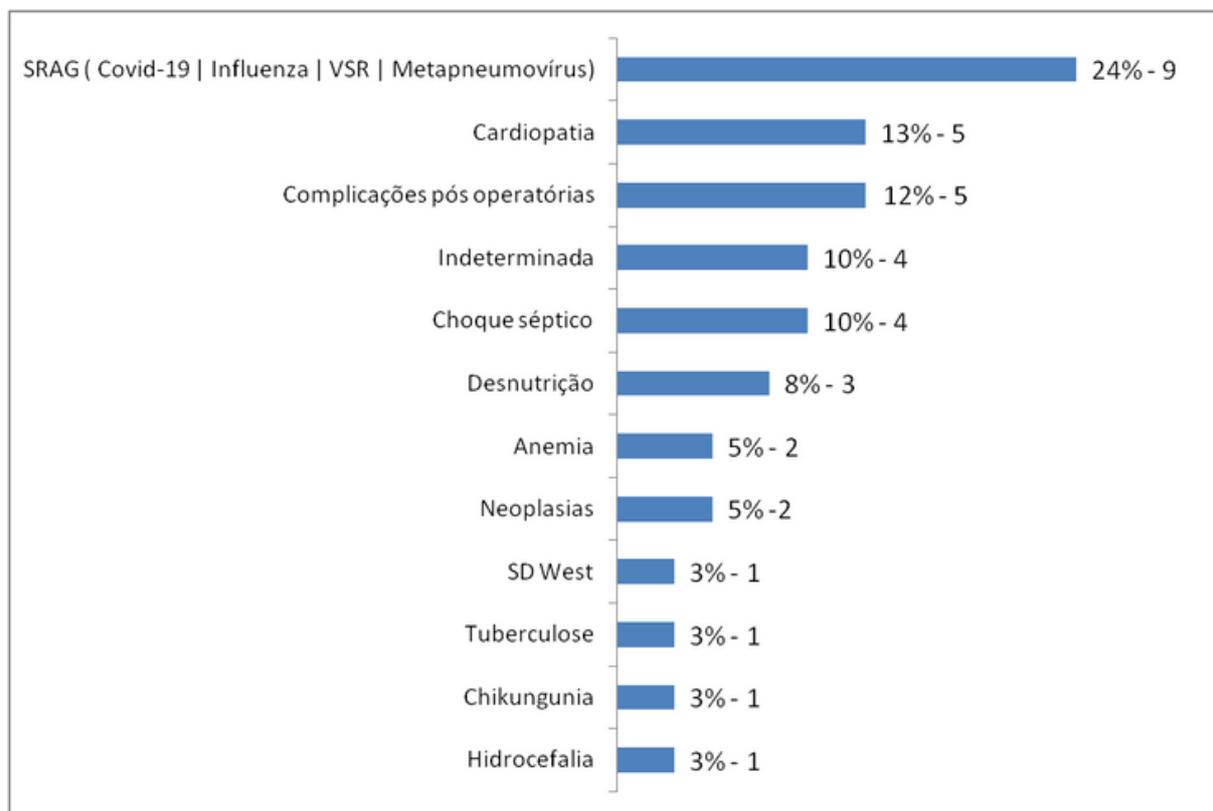


Figura 1 – Distribuição das principais causas de óbito dos pacientes internados no Hecad no período de Janeiro a Março/2023 segundo declarações de óbito.

RESULTADOS

PERFIL DE MORTALIDADE

Do total de óbitos ocorridos (38), apenas 13 (34,2%) casos foram relacionados a doenças ou agravos que necessitaram de registro de notificação compulsória, sendo 12 (31,5%) notificados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e 1 (2,63%) caso notificado por violência sexual, conforme demonstrado na Figura 2

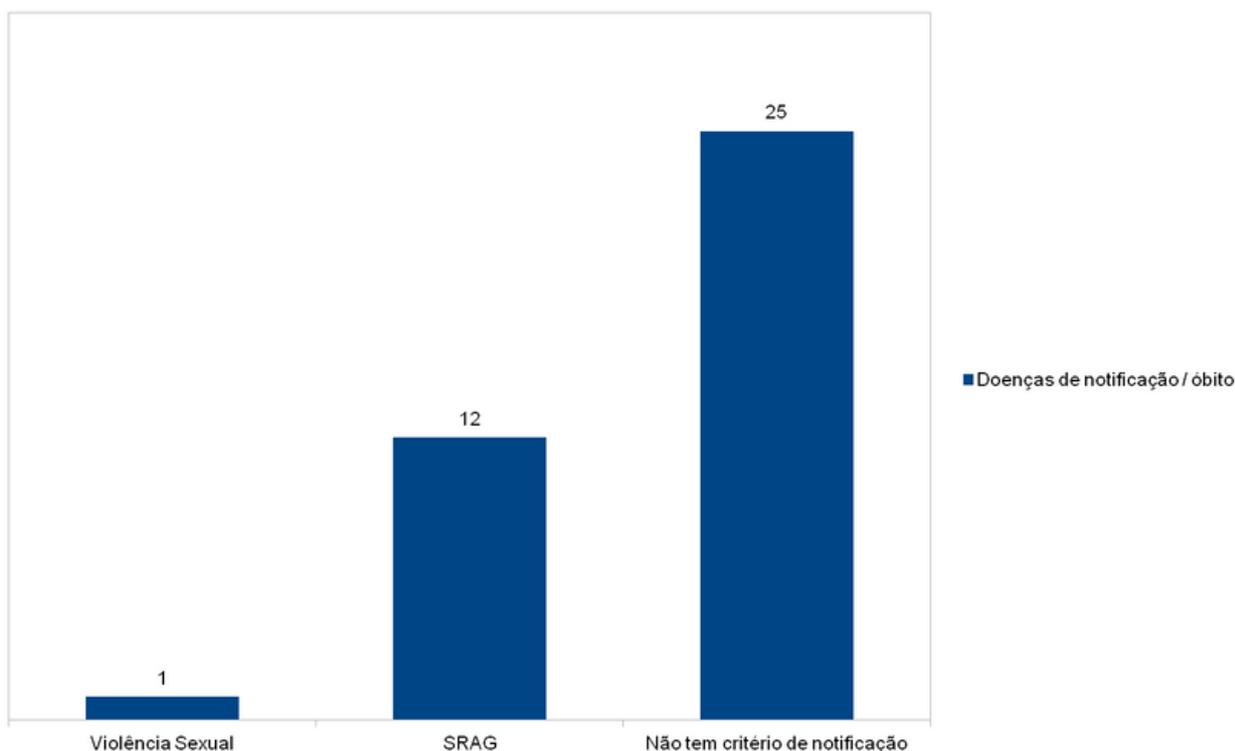


Figura 2 – Distribuição do número de óbitos conforme Notificação Compulsória de Doença e Agravo registrada. HECAD (Jan/Mar 2023). N= 38.

RESULTADOS

PERFIL DE MORTALIDADE

Ressalta-se que o registro do óbito não é fornecido pela Instituição quando não há critérios suficientes para se estabelecer o diagnóstico médico, sendo então a emissão da declaração de óbito laudada pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO) ou pelo Instituto Médico Legal (IML). A Figura 3, representa a distribuição quantitativa desses casos.

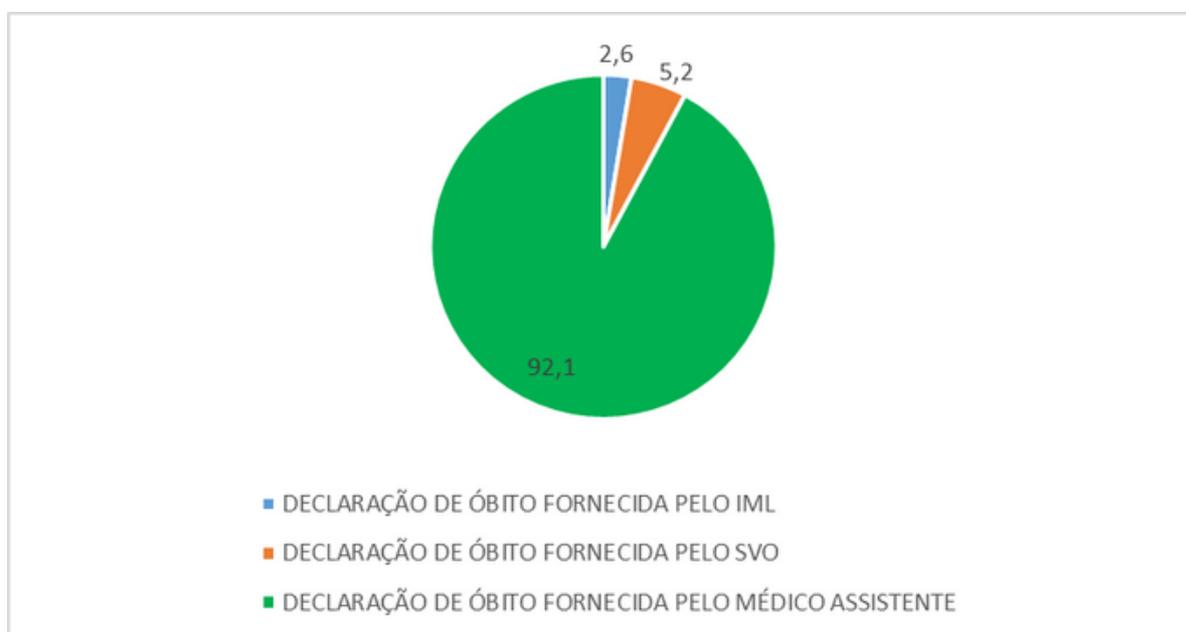


Figura 3- Distribuição do percentual de óbito conforme tipo de registro de encaminhamento. HECAD (Jan/Mar 2023). N= 38.

CONCLUSÃO

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia realiza a constatação de agravos e doenças que precisam de investigação, controle e monitoramento e assim, transmitir essas informações pertinentes aos órgãos de saúde para a construção de dados epidemiológicos. O trabalho é fundamental para compreender a prevalência das enfermidades que são atendidas na unidade, a distribuição dos problemas de saúde, seus determinantes e condicionantes.



O conhecimento do perfil de morbimortalidade dos pacientes internados é fundamental para o planejamento e melhoria do cuidado, uma vez que reflete as necessidades e demandas do paciente.



A partir destas informações, importantes ações podem ser desencadeadas na Unidade bem como educação permanente dos profissionais que lidam diretamente com o óbito e os documentos gerados desta etapa. Com o levantamento do perfil de morbimortalidade é certo entendermos as principais causas de óbito e seus acometimentos.

REFERÊNCIAS

World Health Organization. Global status report on noncommunicable diseases 2010. Geneva: World Health Organization; p. 108-115. 2011. Disponível em: http://www.who.int/nmh/publications/ncd_report_full_en.pdf Acesso em: 22/02/2018.

Doll R, Hill AB. Smoking and carcinoma of the lung. Br Med J 1950;2:739-58. Almeida L, Szklo A, Sampaio M, Souza M, Martins LF, Szklo M, et al. Global Adult Tobacco Survey Data as a tool to monitor the WHO Framework Convention on Tobacco Control (WHO FCTC) implementation: the Brazilian case. Int J Environ Res Public Health 2012; 9:2520-36.

DIREÇÃO

Mônica Ribeiro Costa
Diretora Geral

André Rosetti Machado de Resende
Diretor Técnico

Fabiana Lopes dos Santos
Diretora Assistencial

Viviane Tavares Ferreira
Diretora Administrativa e Financeira

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

Roberta Debesaitis
Enfermeira do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

ELABORAÇÃO DO BOLETIM

Roberta Debesaitis
Enfermeira do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

REVISÃO

Juliana Carvalho de Lima
Coordenadora de Qualidade

Najara Queiroz Cardoso
Supervisora de Qualidade e Segurança do Paciente

Contato

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

Av. Bela Vista, 2.333 - Parque
Acalanto. Goiânia - Goiás
CEP: 74863-025
(62) 3142-5770
[https://www.agirsaude.org.br/
unidade/index/8/hecad](https://www.agirsaude.org.br/unidade/index/8/hecad)



HECAD
Hospital Estadual
da Criança e do
Adolescente
de Goiás

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

